



Seleção de genitores para formação de programa de seleção recorrente em trigo

Universidade Federal de Viçosa

Tiago Mateus de Oliveira¹; Maicon Nardino²; Henrique Caletti Mezzomo³; Diana Jhulia Palheta de Souza⁴; Marcos de Castro Paiva¹

¹Graduando do Curso de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa. tiago.mateus@ufv.br; marcos.c.paiva@ufv.br; ²Professor da Universidade Federal de Viçosa. nardino@ufv.br;

³Doutorando em Genética e Melhoramento, Universidade Federal de Viçosa. henrique.mezzomo@ufv.br; ⁴Mestranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa. dianajhulip@gmail.com

Palavras-chave: desempenho agrônômico; melhoramento genético; *Triticum aestivum* L.

Área temática: Genética e Melhoramento | Grande área: Ciências Agrárias | Categoria: Pesquisa

Introdução

Os métodos clássicos de melhoramento baseados no método genealógico apresentam restrições, como o número de genitores empregados nos cruzamentos, que por consequência reduz a variabilidade genética e a capacidade de recombinação da progênie. Dessa forma tem sido sugerido o uso de seleção recorrente, um processo cíclico que envolve a seleção de indivíduos dentro de uma população geneticamente heterogênea, seguido de intercruzamentos dos indivíduos selecionados para formar uma nova população visando, desse modo, ampliar a variabilidade genética e aumentar a frequência de alelos favoráveis

Objetivos

O objetivo desse trabalho foi avaliar 12 genótipos de trigo e selecionar possíveis genitores com potencial para formação da população base F₂ de ciclo C₀ para integrar a início e formação do programa de seleção recorrente em trigo

Material e Métodos

Um experimento foi conduzido em delineamento de blocos completamente casualizados, com três repetições, no campo experimental pertencente ao Departamento de Agronomia, no ano de 2020, em Viçosa-MG. Foram avaliados 12 genótipos quanto as variáveis massa de espiga (ME, g), massa de grão por espiga (MGE, g), número de grãos por espiga (NGE), número de espiguetas por espigas (NESP), massa de cem grãos (M100, g), peso do hectolitro (PH, kg.100 L⁻¹) e produtividade de grãos (PROD, kg.ha⁻¹). Os dados foram submetidos a análise de *deviance* via modelos mistos e estimados os valores genotípicos para todas as variáveis

Apoio Financeiro

CAPES, CNPq e FUNARBE.

Resultados e Discussão

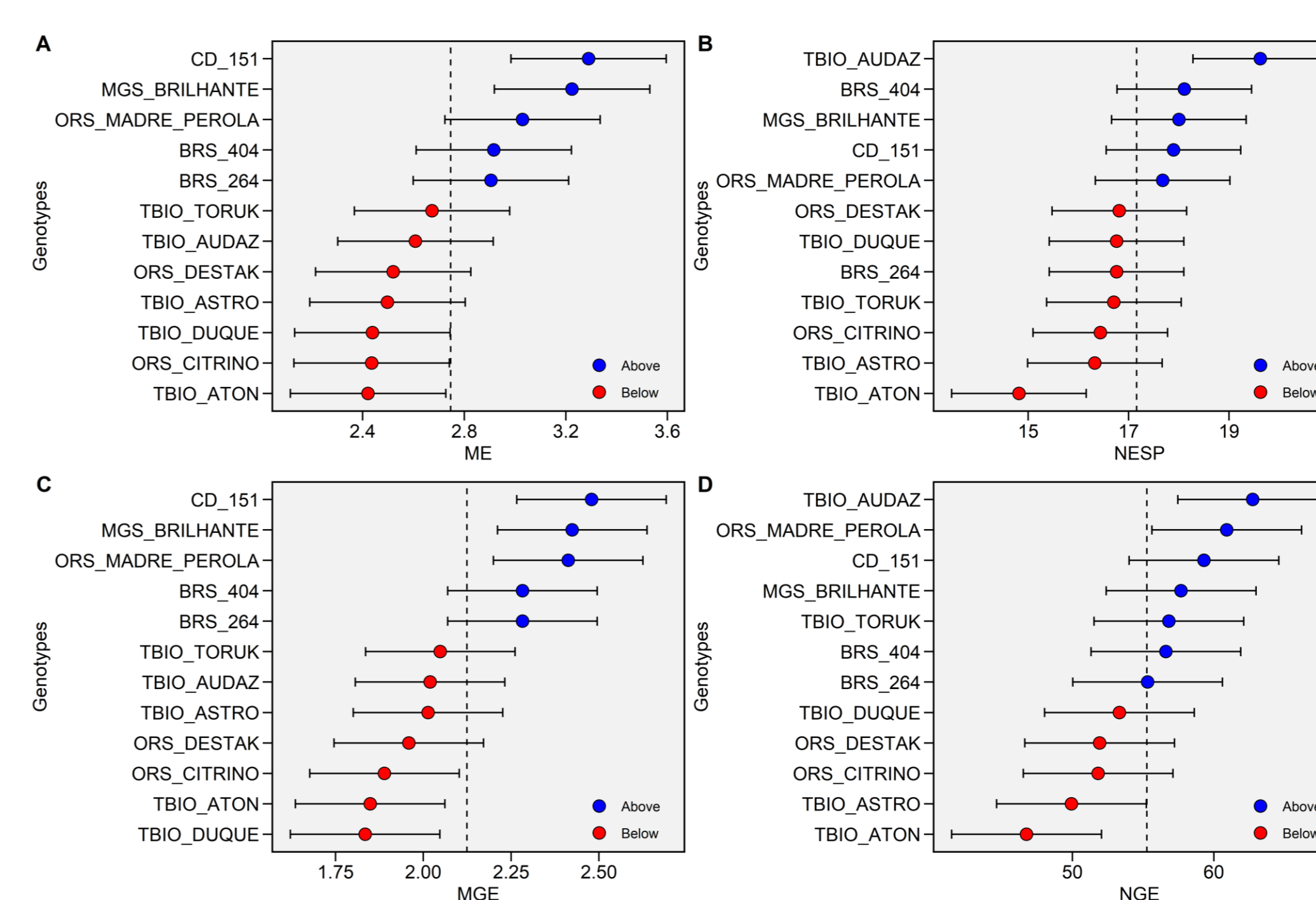


Figura 1. Valores genéticos de 12 cultivares de trigo tropical para as variáveis massa da espiga (ME, g), número de espiguetas (NESP), massa de grãos por espiga (MGE, g) e número de grãos por espiga (NGE)

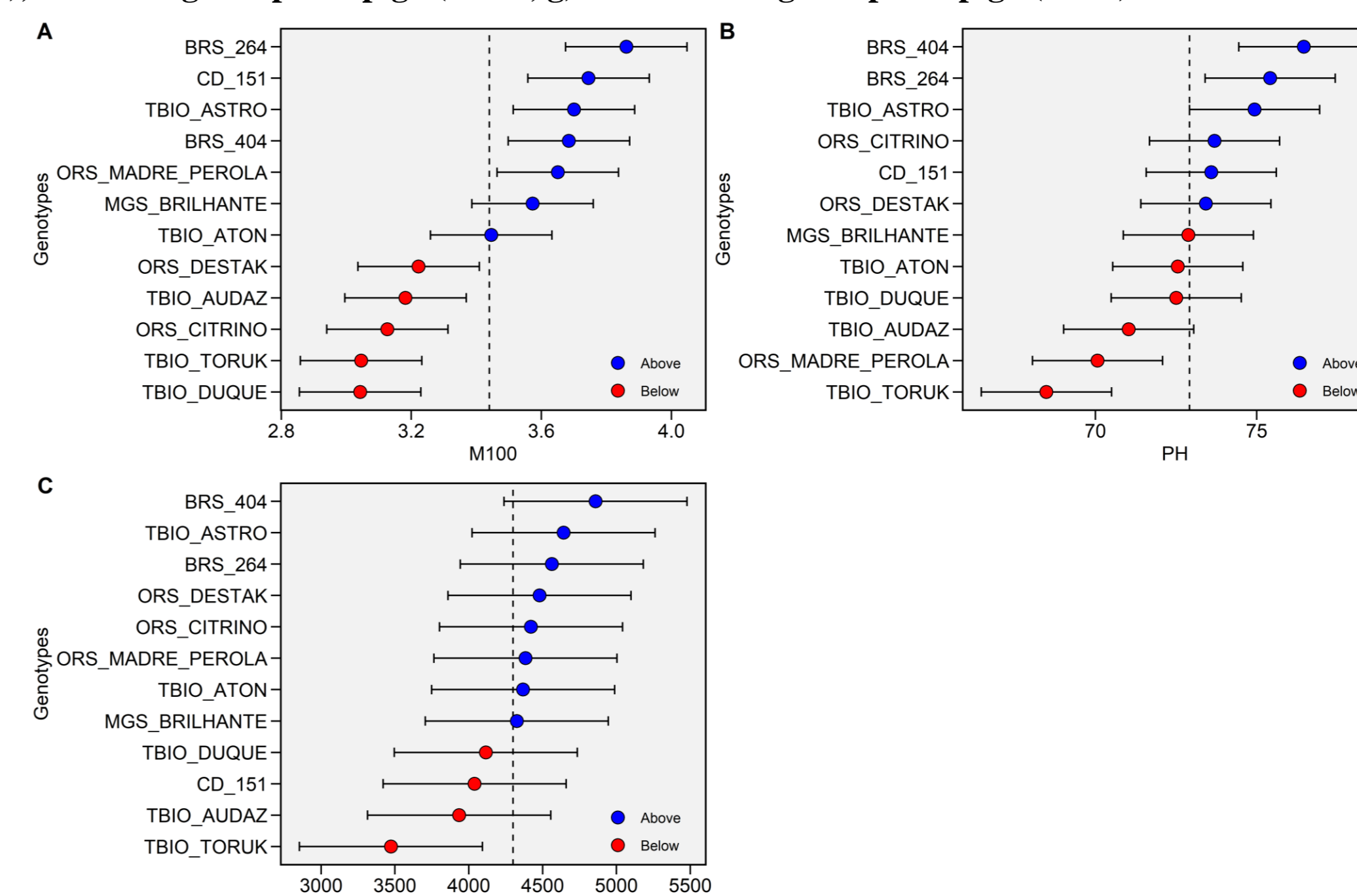


Figura 2 - Valores genéticos de 12 cultivares de trigo tropical para as variáveis massa de cem grãos (M100, g), peso hectolitro (PH, kg 100 L⁻¹) e produtividade (PROD, kg ha⁻¹). Viçosa – MG, Brasil, 2020.

Conclusões

As cultivares : CD 151, MGS Brilhante, ORS Madre Pérola, Tbio Audaz, BRS 404, BRS 264 e Tbio Astro, apresentaram-se superiores e estas foram selecionadas para compor blocos de cruzamentos, a fim de iniciar o programa de seleção recorrente.

Agradecimentos

Universidade Federal de Viçosa – UFV; Programa Trigo - UFV.